

Smarter technology for all

Lenovo TruScale

A laaS torna a digitalização mais fácil e acessível

Introdução

A competitividade corporativa está inexoravelmente se focando mais na digitalização.

A grande maioria dos diretores financeiros (CFOs) em todo o mundo se comprometeu com a digitalização contínua, mas com tantos caminhos de inovação digital abertos a serem seguidos, os CFOs têm um desafio formidável de gerenciar o processo. O modelo de infraestrutura como serviço (laaS) emergente oferece aos CFOs uma ampla gama de opções para gerenciar o processo com eficiência.

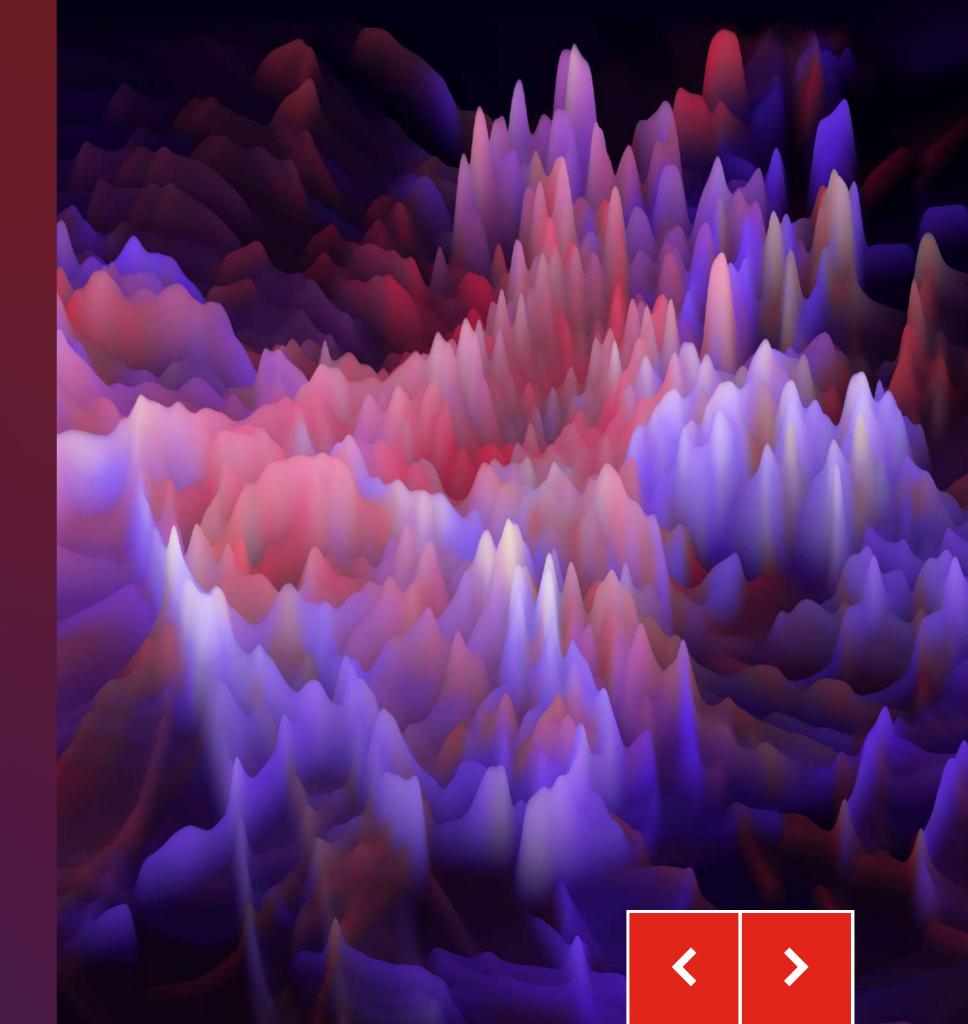
A laaS também pode ser combinada com novas opções de pagamento inovadoras. Um parceiro de laaS com infraestrutura suficientemente avançada pode oferecer seus serviços com base no modelo pay-as-you-go. As novas opções de PAYG oferecem aos CFOs uma dimensão adicional de flexibilidade no gerenciamento da digitalização não apenas de maneira eficiente, mas também econômica.

A Lenovo, líder em laaS, oferece a opção de PAYG, oferecendo aos CFOs uma maneira segura e sem riscos de atender seus objetivos estratégicos e se adaptar facilmente às suas necessidades conforme elas evoluem. O serviço TruScale laaS da Lenovo permite que os clientes aproveitem a infraestrutura, o armazenamento e o hardware da Lenovo conforme sua necessidade.

O modelo PAYG escalável do TruScale e o acesso em tempo real aos dados de uso e custo oferecem aos CFOs a visibilidade de que eles necessitam para monitorar o investimento empresarial e garantir que permaneçam dentro do orçamento enquanto orientam as transformações digitais de suas empresas. Essa abordagem significa que os CFOs sempre poderão formular uma solução do tamanho certo para suas respectivas empresas.

Digitalização é o uso de tecnologias digitais para mudar um modelo de negócios e fornecer novas receitas e oportunidades de geração de valor; é o processo de mudança para um negócio digital.

Gartner (do Glossário do Gartner)¹



O que é digitalização?

A digitalização começa com a digitização. A digitização é um conceito muito fundamental. É o processo de tradução de dados para um formato digital ou de adoção do uso de dados digitais. Por outro lado, a digitalização é um programa estratégico no âmbito corporativo de uso de tecnologias digitais para melhorar as operações e criar novas oportunidades de negócios.

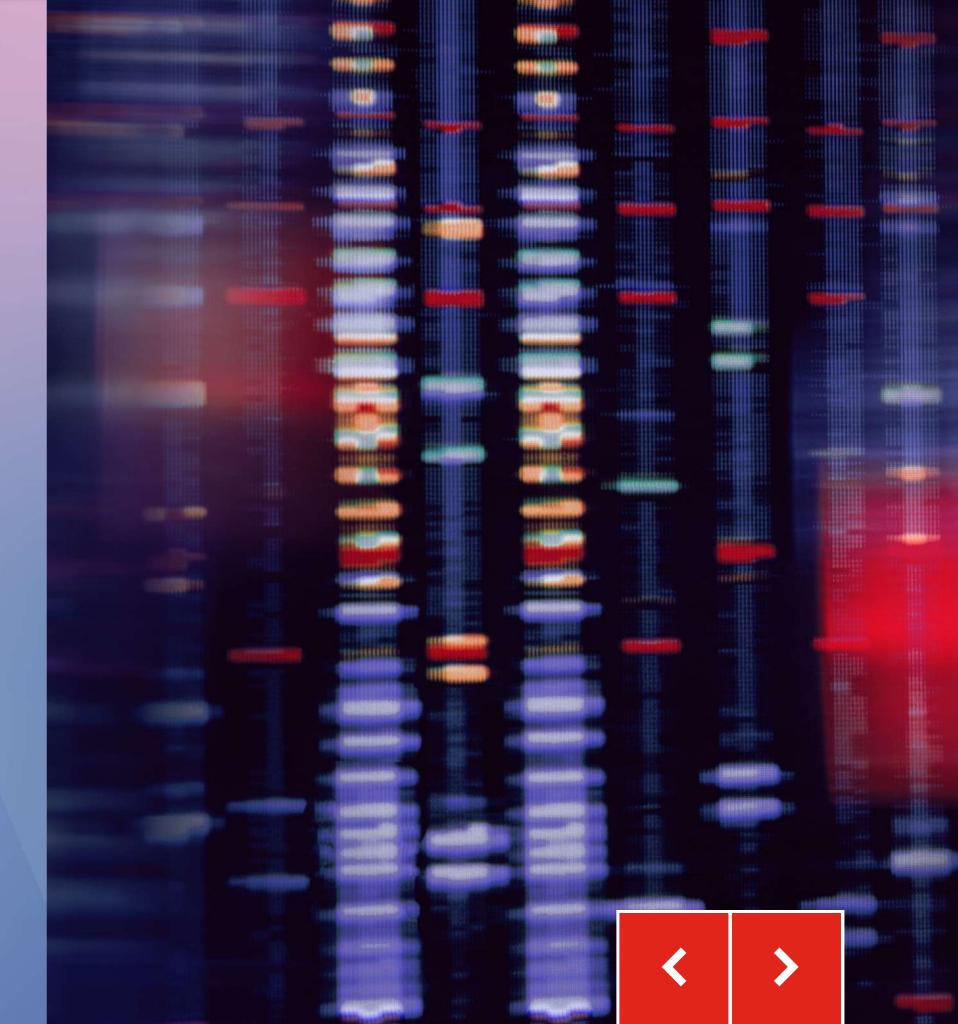
A digitalização pode ser o meio da alta tecnologia, mas não há nenhuma linha de negócios que não possa se beneficiar da digitalização - finanças, agricultura, médica ou qualquer outra área. Para se manter competitiva, não há empresa que não se digitalize.

Em um nível conceitual, a digitalização pode envolver qualquer combinação de:

- Imaginar novas maneiras de usar dados
- Adotar novos métodos e ferramentas para coletar dados
- Desenvolver ou explorar novas ferramentas para realizar esse processamento e/ou conceber novas técnicas de análise
- Processar e interpretar os dados
- Explorar os dados processados de uma maneira nova ou inovadora para um propósito de negócios específico

Em um nível conceitual, a digitalização é relativamente simples. Do ponto de vista da implementação, a digitalização é muito complexa. Os preparativos incluem uma infinidade de tarefas pelas quais os CFOs são diretamente responsáveis, mas também muitas sobre as quais eles têm apenas controle indireto. Uma lista parcial que sugere o escopo do que a digitalização envolve inclui a elaboração de políticas para o uso de dados, a promoção de habilidades digitais e financeiras entre os funcionários, a instituição da segurança digital em toda a empresa e a melhoria do desempenho ambiental, social e de governança (ESG).

Tudo isso depende de uma maneira ou de outra dos recursos de computação e comunicação, ou seja, da infraestrutura. No processo de digitalização, a própria infraestrutura representa uma vantagem competitiva.



O exemplo principal

O que isso significa na prática para a própria infraestrutura ser uma vantagem? A Amazon é um excelente exemplo de empresa que se transformou por meio da digitalização: explorando a infraestrutura para realizar a transformação do negócio.

A Amazon, conforme originalmente concebida, era uma simples livraria online. A empresa foi incansável nos seus esforços para aumentar a eficiência das vendas online. No entanto, primeiramente de livros e posteriormente de cada vez mais tipos diferentes de mercadorias. Para conseguir isso, a Amazon construiu uma rede multifacetada ancorada por data centers incrivelmente flexíveis que podiam oferecer suporte a quase todos os aspectos de praticamente qualquer tipo de transação. A infraestrutura da Amazon a tornou uma concorrente tão superior que ela atualmente domina não apenas mercados individuais, mas segmentos de mercado inteiros, incluindo varejo e publicidade.

Porém, a eficiência é apenas a primeira parte dessa história de transformação digital. A outra parte da digitalização é a transformação dos negócios.

A grande percepção da Amazon era que ela poderia ter um bom negócio vendendo acesso à sua infraestrutura, especificamente para recursos de computação ociosos nos seus data centers. Esta era uma nova oportunidade de negócio, e estava totalmente baseada em ter a infraestrutura adequada: os data centers. A Amazon Web Services (AWS) atualmente responde por cerca de 15% das receitas da Amazon, e a empresa controla cerca de 40% de todo o mercado de nuvem.

Desde que a AWS foi formalmente estabelecida em 2006, a digitalização tornou-se uma tendência gradual, mas inexorável. Aproveitar a infraestrutura para obter novas eficiências e identificar novas oportunidades de negócios atualmente é um conceito bem entendido como uma prática comercial vencedora. Cada vez mais empresas estão buscando essa fórmula.

A diferença entre 2006 e agora é que cada vez menos empresas estão em condições de depender inteiramente da sua própria infraestrutura. O motivo é simples: poucas empresas podem se dar ao luxo de replicar os recursos computacionais e de rede que a Amazon e seus rivais no negócio de nuvem começaram a acumular há mais de 20 anos. A aquisição, instalação, operação e manutenção da infraestrutura são caras, assim como é caro atualizá-la perpetuamente. Há um número limitado de empresas com recursos para concorrer no mercado de nuvem. Elas incluem Google Cloud, Microsoft Azure e SAP Cloud Platform (a SAP é parceira da Lenovo).



O modelo (X)-as-a-service e a agilidade moderna

O desafio de todo CFO é avaliar as prioridades corporativas e alocar recursos de acordo. O que os CFOs estão priorizando atualmente? De acordo com uma pesquisa do Gartner, 82% dos CFOs reportam que estão acelerando os investimentos de suas empresas em digitalização.

Os CIOs fornecem evidências comprobatórias de que a digitalização é uma tendência em aceleração. Quase três quartos (73%) dos entrevistados na pesquisa com CIOs separada, mas simultânea, do Gartner afirmaram que esperam mudar suas prioridades para atividades estratégicas de negócios, como impulsionar a inovação dos negócios, desenvolver estratégias de negócios e identificar oportunidades de diferenciação competitiva. Eles relatam que a consecução desses objetivos incluirá a modernização da infraestrutura e dos aplicativos.

Conforme indicado anteriormente, a digitalização é um processo complexo e de longo prazo que exige supervisão significativa do CFO. Os CFOs ainda estão explorando os usos das inovações tecnológicas e como elas podem beneficiar seus negócios e operações funcionais, informou o Gartner. Os CFOs que responderam à pesquisa do Gartner afirmam que estão abordando alguns dos objetivos mais difíceis primeiro, incluindo o desenvolvimento de habilidades digitais e a instituição de orçamentos e previsões mais flexíveis.

A pesquisa do Gartner não revela se o aumento dos investimentos em digitalização ocorre às custas de investimentos em talentos, cadeia de suprimentos, serviços comerciais, ativos fixos ou quaisquer outras necessidades corporativas, mas não há corporações com recursos ilimitados. O que está implícito na descrição de cargo dos CFOs é o malabarismo de recursos para equilibrar as necessidades de curto prazo com as metas de longo prazo.

As empresas podem se beneficiar muito com o acesso a toda a infraestrutura moderna mais recente para explorar plenamente os benefícios potenciais da digitalização. No entanto, os CFOs enfrentam o fato de que a infraestrutura custa caro.

Parece que algo aqui deveria ser deixado de lado, mas empresas como a Lenovo estão fazendo negócios oferecendo acesso a outras empresas à sua infraestrutura, oferecendo aos CFOs diversas soluções sofisticadas e com um bom custo-benefício.

O negócio de nuvem é essencialmente um negócio de computação como serviço. Há inúmeras empresas que oferecem uma ampla gama de aplicativos em uma base de software como serviço (SaaS). Algumas empresas configurarão redes de sensores sofisticadas para seus clientes e fornecerão a coleta e/ ou análise de dados - é o começo da Internet das Coisas como serviço. Existem outras variações de XaaS e é praticamente certo que outras serão criadas.

As empresas bem-sucedidas tendem a compartilhar um conjunto de características comuns; ambição, eficiência e inovação são apenas alguns exemplos. Outra característica de uma empresa de sucesso é a agilidade.



(X)-as-a-service

A agilidade começa com flexibilidade. O modelo de XaaS possibilita uma flexibilidade de combinação máxima, com tudo dependendo das necessidades de cada empresa individual. Por exemplo, as empresas de negócios financeiros ainda consideram fundamental manter o controle total dos seus dados. Portanto, possuir e operar suas próprias instalações de servidores vale a despesa e o esforço. No entanto, há um número crescente de outras empresas de todos os tipos que acham mais barato, mais fácil, mais conveniente e mais eficiente recorrer a fornecedores de nuvem para a maioria de suas necessidades computacionais.

A solução TruScale infrastructure as a service (laaS) da Lenovo, por exemplo, começa com um serviço de nuvem seguro e gerenciado de maneira privada (por meio da nossa parceria com a SAP). Este serviço fornece todos os benefícios de um modelo de negócios de despesas operacionais, computação elástica e serviços gerenciados white-glove fornecidos em uma única operação.

Nossos serviços de nuvem são complementados pelo TruScale for Hosted Desktops (em parceria com a Nutanix), que fornece soluções de desktop remoto responsivas que ajudam a otimizar a administração de TI e simplificar a implementação.

As empresas de XaaS não apenas oferecem opções de serviços aos seus clientes, mas também abrem espaço para que eles sejam ágeis. Uma empresa que investe em instalações físicas compromete-se com qualquer ação que dependa dessa infraestrutura. Se as prioridades da empresa mudarem e o negócio precisar evoluir em uma direção diferente, ele nunca obterá o retorno sobre o investimento. Se uma empresa depende de terceiros para fornecer a infraestrutura, as consequências da mudança são muito mais insignificantes.

Até agora, esta discussão concentrou-se na vantagem fundamental do modelo de XaaS - que uma empresa pode gerenciar sua transformação digital priorizando quais investimentos de capital fazer. Mas há outra dimensão no XaaS. Diferentes fornecedores de XaaS. adotaram maneiras diferentes de pagar pelos serviços, e os modelos de pagamento disponíveis podem representar uma camada adicional de flexibilidade para os CFOs.

A abordagem típica para XaaS é cobrar por um período definido de acesso a um serviço de XaaS, que pode variar de um ano, meses e semanas a apenas algumas horas em alguns casos. A flexibilidade na duração de um contrato pode ser uma vantagem, mas ainda não é a abordagem mais eficiente para o cliente de serviços de XaaS. Os clientes ainda podem acabar pagando pelo acesso que permanece sem uso, quando podem ter reservado mais tempo do que precisavam ou quando as prioridades da empresa podem ter evoluído e eles não precisam mais do que reservaram.

O próximo nível de flexibilidade de pagamento para CFOs que procuram contratar serviços de XaaS é o modelo pay-as-you-go (PAYG). O modelo PAYG cobra das empresas apenas pelos serviços que elas efetivamente usam, oferecendo-lhes máxima flexibilidade para priorizar. No entanto, o modelo PAYG requer uma infraestrutura capaz de medir o uso com precisão. A Lenovo e seus parceiros de laaS estão entre os primeiros a oferecer essa opção com o TruScale laaS.

Com o TruScale, os CFOs obtêm visibilidade direta das despesas, tanto a curto quanto a longo prazo, mantendo assim o controle total sobre os custos. Os termos flexíveis do modelo PAYG e da Lenovo facilitam a adaptação quando os requisitos e as prioridades mudam.



Conclusão

Por que a Lenovo?

Impulsionar a digitalização está no topo da agenda de muitas empresas. No entanto, para poder apoiar essa jornada, os CFOs precisam de visibilidade ideal sobre os requisitos contínuos da infraestrutura de TI, o uso esperado e real e os custos relacionados.

O Lenovo TruScale laaS possibilita essa transparência com uma verdadeira abordagem PAYG, fornecendo uma maneira simples de assegurar que a empresa possa se beneficiar de uma arquitetura de TI do tamanho certo, o tempo todo, enquanto permite que os CFOs otimizem o controle do orçamento a curto e longo prazo.

Visite o nosso site para saber mais sobre como o Lenovo TruScale laaS pode fornecer uma infraestrutura flexível que o ajuda a inovar sem limites.

www.truscale.com

https://www.gartner.com/en/information-technology/glossary/digitalization









